



## NOVOS OLHARES

*A. Gomes da Costa*

O número anterior da revista *Convergência Lusíada*, organizado pela Prof.<sup>a</sup> Gilda Santos, diretora do Centro de Estudos do Real Gabinete Português de Leitura, surgiu com um título temático: *Brasil e Portugal: 500 anos de enlaces e desenlaces*.

A propósito das comemorações do 5º centenário do Descobrimento do Brasil, aí foram reunidos vários trabalhos de ilustres ensaístas que trataram, cada um com seu “olhar” próprio, os múltiplos percursos luso-brasileiros.

A crítica e os meios intelectuais e universitários, d’aquém e d’além-mar, foram unânimes em enaltecer a excelência dos ensaios e o esmero da edição. Prova de que nem toda “a unanimidade é burra”, como queria o teatrólogo Nelson Rodrigues.

Mas o êxito – que evidentemente é devido aos autores e à organizadora – fez com que, dentro da mesma temática, procurássemos novos “olhares” e percursos diferentes.

Como dizia Eça de Queirós a Ramalho Ortigão, na carta de 15 de agosto de 1888, a propósito do projeto de uma revista que pretendia dirigir de Paris – aqui está ela, “colaborada por tudo o que há de melhor”.

São outros “olhares” e outros percursos que nos levam, com gosto e orgulho, ao mesmo entroncamento...